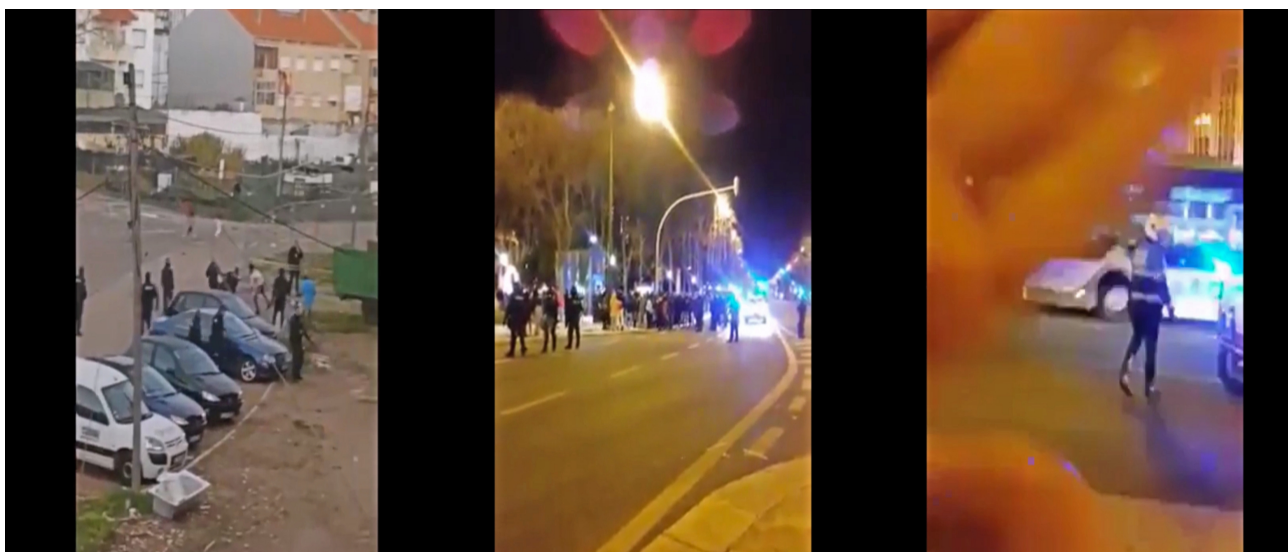


'EU NÃO SOU PILATUS'

Um vídeo-manifesto por Welket Bungué



Drama, Cor, Português (Pt) 10'50" - Portugal, 2019

Para nós entende-se perfeitamente. Esse é o Estado em que nos tornámos. No entanto queremos que os direitos civis sejam respeitados, mas continuamos a manifestar uma espécie de sentimento pelo outro, aparentemente inusitado e distante, um racismo endémico, purgante e distanciador. Manifesto. Para nosotros se entiende perfectamente. Este es el Estado en que nos tornamos. Anós nó ntindi kil ke fala. Nó tchiga te nes puntu li. Wir uns verstehen perfekt. Das ist der Staat, in dem wir werden. Pour nous, nous comprenons parfaitement. C'est l'état dans lequel nous devons. We understand perfectly. This is the Country in which we become.

Manifesto artístico com licença poética por Welket Bungué
Montagem e Edição por Welket Bungué

Imagens Vídeo

"Bairro da Jamaica - Fogueteiro - Repressão Policial"

Origem: Youtube@cibersul2

Autor: Eurica Baixinha Boa Morte

"Manifestação de Jovens na Avenida da Liberdade em Lisboa - 22.01.2019"

Origem: Facebook

Autor: Não Identificado

KUSSA Productions © 2019



Foto por Marcelo Elídio

Biofilmografia

Balanta e luso-guineense, Welket Bungué, nasce em Xitole (Guiné-Bissau) a 7 de Fevereiro de 1988. Filho de Paulo T. Bungué, engenheiro florestal especializado na cultura do cajueiro, conhecedor exímio do território florestal guineense e filho de Segunda N'cabna, ex-militar e aposentada da Guarda Nacional Guineense. Teve como referência materna M^ª de Fátima B. Alatrache, senhora de brandos costumes, que exerceu muitos anos como professora na GB. Welket iniciou a sua formação artística em 2005 e fundou a Kussa Productions com o irmão Welsau Bungué em 2017. Pertence às Companhias de teatro RASTILHO (Lisboa) e HOMLET (Beja) onde é também co-fundador. É licenciado em Teatro no ramo de Atores (ESTC/Lisboa) e pós-graduado em Performance (UniRio/RJ). É Membro Permanente da Academia Portuguesa de Cinema desde 2015, Em 2012 foi distinguido com "Prémio de Melhor Ator" pela sua interpretação em MÜTTER, realizou as curtas-metragens MENSAGEM, WOODGREEN e BASTIEN no qual foi distinguido pelo 'Prémio de Melhor Ator' nos prémios Shortcutz 2017, integrou o elenco de JOAQUIM, de Marcelo Gomes, CORPO ELÉTRICO, KAMINEY, de Vishaal Bahardwaj, CARTAS DA GUERRA, de Ivo M. Ferreira. É também locutor para entidades internacionais, desenvolve Escrita Dramática, Argumento de Cinema, Performances e Teatro. Atualmente vive entre o Rio de Janeiro e Berlim.

PALAVRAS DO AUTOR

De raiz africana, descendente da etnia balanta, guineense, português, como artista, vejo-me na responsabilidade de agitar cultural e socialmente as gentes com quem diálogo e sobretudo com que os meu pais e familiares trazidos pelo fluxo migratório dos anos 80, se viram estruturando e aculturando como luso-africanos. 'Eu Não Sou Pilatus' é um Manifesto artístico com licença poética, neste filme pretende-se fazer uma releitura sobre o caso de violência policial ocorrido no Bairro da Jamaica (Margem Sul, Lisboa) em Janeiro de 2019, e que chocou os portugueses e a diáspora africana. Mas que apesar de ter feito correr tinta nos media, as consequências dos atos de repúdio face à situação vivida, surtiram efeitos pouco evidentes tendo em conta a mobilização conseguida na marcha realizada na Av. da Liberdade (Lisboa) por iniciativa de jovens em protesto na época. Cabe-nos a nós, sociedade civil global, entender para onde resvala o nosso entendimento ideológico coletivo de Democracia e de direitos inalienáveis do indivíduo.

DIRECTOR'S STATEMENT

I am from an African background, of Balanta tribe from Guinea-Bissau, but raised in Portugal. As an artist, I find myself in charge of culturally and socially stirring the people with whom I dialogue and especially with those which, like my parents and relatives, were brought by the migratory flow of the '80s. Those generations found themselves structuring and acculturating as African-Portugueses. In 'I Am Not Pilatus' which is an artistic manifesto with poetic license, I intend to re-read the case of police brutality in Jamaica Neighborhood (South Bank, Lisbon) in January 2019, which shocked the Portuguese people in general and the African diaspora community. Despite this fact resulted in a huge mediatization of the case and the report of other similar situations of violence against black people in the peripheral zones of Lisbon city, the consequences of the acts of repudiation made by African community as a reaction against the institutional/police violence and dehumanization, had no relevant consequences nor effects in terms of legal procedures on social-political agenda. This inertia on side of the authorities or representatives of the legislative power eventually gave reduced importance to the subsequent public demonstrations like the mobilization achieved in the march held at Avenida da Liberdade (Lisbon), an initiative of young black African descendants complaining for justice and more egalitarian rights regarding police treatment of the black population living in Portugal. It's up to us, the global civil society, to understand where our collective ideological understanding of democracy and the inalienable rights of the individual slips.

WELKET BUNGUÉ | Bios (ENG)

Balanta and Portuguese-Guinean, Welket Bingué born in Xitole (Guinea-Bissau) on February 7, 1988. A descendant of migrants, Welket began his artistic training in 2005. He holds a degree in theater from the Actors branch (ESTC / Lisbon) and a postgraduate degree in Performance (UniRio / Brazil). He is a Permanent Member of the Portuguese Academy of Cinema since 2015. In 2012, he was awarded as "Best Actor" for his performance in MÜTTER, also directed the short films MESSAGE, WOODGREEN, AGINAL, ARRIAGA(2018) and BASTIEN in which he was distinguished with the "Best Actor Award" and "Best First Film Award" by Shortcutz Awards 2017 in Ovar and Viseu (Portugal). Welket integrated the cast of JOAQUIM, by Marcelo Gomes (premier in Berlinale 2017), BODY ELECTRIC (IFFR 2017), KAMINEY, by Vishal Bhardwaj, LETTERS FROM WAR, by Ivo M. Ferreira and stars in 'Berlin Alexanderplatz 'the new film by German-born director Burhan Qurbani ('We Are You, We Are Strong '). Since 2016 he has been working regularly with the Mala Voadora theater company (Portugal). He is also a speaker for international brands, he develops Dramatic Writing, Scriptwriting, Performances and Theater. He currently living between Rio de Janeiro and Berlin.

Screenings / Awards

Seleção Oficial COMPETIÇÃO INTERNACIONAL - XVII DocLisboa Festival Internacional de Cinema (World Premiere, Out. 2019)

Seleção Oficial - VIII KOVA M FESTIVAL - IV Mostra Internacional de Cinema na Cova

Seleção Oficial - III Mostra Ousmane Sembène de Cinema (Brazilian Premiere, Dec. 2019)